

CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL

VALOR R\$ 0,50

ALAGOAS | 21 DE JANEIRO | ANO 2 | Nº 046 | 2023



PREFEITO JHC AMPLIA PASSE LIVRE PARA ESTUDANTES

NOVA LEI ATENDE MACEIOENSES QUE ESTUDAM
EM CIDADES VIZINHAS

PAG.4

DESCASO

MINISTÉRIO DA SAÚDE DECRETA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA PARA COMBATER DESASSISTÊNCIA DE INDÍGENAS YANOMAMI



PAG.3



ACOMPANHE TODAS AS NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA.



ROMBO DE BILHÕES

ENTENDA A DÍVIDA BILIONÁRIA DA AMERICANAS

COMPANHIA TERÁ DE APRESENTAR PLANO DE REESTRUTURAÇÃO



O escândalo contábil reportado pela Americanas há pouco mais de uma semana continua como um dos principais assuntos do mercado — e a história ainda deve ter novos desdobramentos.

Após a Justiça do Rio de Janeiro aceitar o pedido de recuperação judicial feito pela companhia na quinta-feira (19), a empresa entrou no chamado “prazo de blindagem”, um período de 180 dias no qual todas as suas dívidas ficam suspensas.

Segundo informado pela varejista, o valor total de suas dívidas soma R\$ 43 bilhões, entre cerca de 16,3 mil credores. Esse montante, no entanto, é muito maior do que os cerca de R\$ 20 bilhões

reportados pela companhia como dívida bruta no balanço do terceiro trimestre de 2022.

Segundo especialistas, o rombo aconteceu por meio de uma linha de crédito conhecida como “risco sacado”, que faz uma triangulação entre a empresa, seus fornecedores e uma instituição financeira.

O pulo para os R\$ 43 bilhões Apesar de a Americanas ter reportado R\$ 20 bilhões como dívida bruta no terceiro trimestre de 2022, a companhia informou no pedido de recuperação judicial feito à Justiça na quinta-feira (19), que o valor de suas dívidas era de R\$ 43 bilhões, entre cerca de 16,3 mil credores.

Segundo os especialistas, essa quantia representa a soma da dívida bruta que a empresa já havia reportado no balanço do terceiro trimestre de 2022, de cerca de R\$ 20 bilhões, com o total das inconsistências contábeis encontradas recentemente, de valor semelhante. Os R\$ 43 bilhões são, portanto, o valor total que a Americanas considera dever às instituições financeiras.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial pela Justiça no Rio de Janeiro, a expectativa é que a empresa apresente a primeira versão de um plano de reestruturação em até 60 dias, com as principais medidas a serem tomadas para balancear sua estrutura de capital.

DESCASO

MINISTÉRIO DA SAÚDE DECRETA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA PARA COMBATER DESASSISTÊNCIA DE INDÍGENAS YANOMAMI

Um plano de ação do Comitê de Coordenação Nacional deve ser apresentado no prazo de quarenta e cinco dias

O Ministério da Saúde declarou emergência de saúde pública para enfrentar a desassistência sanitária das populações em território Yanomami. A portaria foi publicada em edição extra do “Diário Oficial da União” nesta sexta-feira (20), após o registro de casos de desnutrição severa e de malária.

Ainda nesta sexta, o presidente Lula (PT) decretou a criação Comitê de Coordenação Nacional para discutir e adotar medidas em articulação entre os poderes para prestar atendimento a essa população. O plano de ação deve ser apresentado no prazo de quarenta e cinco dias, e o comitê trabalhará por 90 dias, prazo que pode ser prorrogado. De acordo com a portaria, será

estabelecido e mobilizado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE - Yanomami) como mecanismo nacional da gestão coordenada da resposta à emergência no âmbito nacional. A gestão do COE estará sob responsabilidade da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), em caráter de emergência.

O presidente Lula vai a Roraima neste sábado (21) para tratar sobre a crise sanitária na saúde na Terra Yanomami. A previsão é que ele chegue a Boa Vista às 9h30 (10h30 de Brasília).

Lula deve visitar dois Distritos Sanitários - há dois em Roraima: o Yanomami e o Leste, responsável pela saúde dos indígenas que não são do povo Yanomami. Os demais detalhes da visita ainda estão sendo fechados pela equipe da presidência.

Com mais de 370 aldeias e quase 10

milhões de hectares que se estendem por Roraima, pela fronteira com a Venezuela e pelo o Amazonas, a reserva Yanomami enfrenta problemas tão grandes quanto a sua extensão territorial.

Ao todo, são 28 mil indígenas que

vivem isolados geograficamente em comunidades de difícil acesso, mas que, em grande parte, já sofreram alguma intervenção de fora, com a ocupação de não indígenas, como é o caso dos garimpeiros – estimados em 20 mil.



TÁ LIBERADO



PREFEITURA DE MACEIÓ IMPLEMENTA NOVA FASE DO PASSE LIVRE

ALUNOS DA REGIÃO METROPOLITANA SERÃO BENEFICIADOS

O prefeito JHC sancionou o Projeto de Lei que garante a ampliação do Passe Livre para alunos da região metropolitana de Maceió. O benefício assegura a gratuidade aos estudantes que são residentes em Maceió e regularmente matriculados nos ensinos técnico e superior de instituições públicas e privadas situadas na região metropolitana. O projeto de lei foi de

autoria do prefeito JHC e está disponível no Diário Oficial desta quarta-feira (18). Na prática, alunos que estudam no Instituto Federal de Alagoas (Ifal) de Satuba, Rio Largo e Marechal Deodoro e de outras instituições que não estão na capital passam a ser beneficiados com a política pública da Prefeitura de Maceió, tendo acesso a 44 passagens por mês para que possam se deslocar.

Para garantir o Passe Livre, o estudante precisa estar em dia com o recadastro do Vamu, ou seja, ter atualizado o bilhete no ano de 2022. Para embarcar de forma gratuita, os estudantes precisarão comparecer na sede do Vamu, no Centro, na Divisão de Cadastros, na sede da SMTT, ou nos terminais de passageiros da Colina dos Eucaliptos e do Benedito Bentes, mediante agendamento

obrigatório pelo site para efetuar a ativação do Passe Livre Estudantil. Caso não tenha realizado o agendamento, o titular não será atendido. Os estudantes que estão em dia com o recadastro não pagarão nenhuma taxa adicional para converter o bilhete já utilizado para o Passe Livre Estudantil. O benefício estará disponível e poderá ser utilizado em até 24 horas da ativação.

INTEGRAÇÃO

CONSÓRCIO NORDESTE QUER INTEGRAR POLÍCIAS ESTADUAIS COM PACTO PELA SEGURANÇA PÚBLICA

PROPOSTAS SERÃO APRESENTADAS AO PRESIDENTE LULA NO PRÓXIMO DIA 27

O Consórcio Nordeste quer integrar as polícias estaduais da região com a criação de um Pacto pela Segurança Pública. A intenção está na carta divulgada pela organização, presidida pelo governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), após uma reunião entre os governadores da região, realizada nesta sexta-feira (20), em João Pessoa.

“Vamos fazer um Pacto pela Segurança Pública, integrando as polícias estaduais, com suas soluções tecnológicas e gabinetes de inteligência, somando esforços com a Polícia Federal e o Ministério da Justiça e Segurança Pública”, descreve o documento. O objetivo do encontro foi

discutir estratégias que garantam o desenvolvimento do Nordeste e construir pautas para apresentar ao presidente Lula (PT) em uma reunião na próxima sexta-feira (27), entre elas: investimentos em energias renováveis, numa tentativa de tornar o Nordeste protagonista na mudança da matriz elétrica brasileira; retomada de obras estruturantes paralisadas; liberação de recursos para novos projetos, com foco na geração rápida de empregos; potencialização do turismo da região; combate a fomes e as desigualdades. Estiveram presentes todos os governadores e governadoras dos

estados do Nordeste, conforme a lista abaixo (organizada em ordem alfabética):

Carlos Brandão (MA);
Elmano de Freitas (CE);
Fábio Mitidieri (SE);
Fátima Bezerra (RN);
João Azevêdo (PB);
Jerônimo Rodrigues (BA);
Paulo Dantas (AL);
Raquel Lyra (PE);
Rafael Fonteles (PI).

Na carta, os gestores estaduais também defenderam que precisam contribuir com a formulação de um “novo modelo de gestão fiscal, da reforma tributária, criando novos instrumentos de políticas públicas para o desenvolvimento

regional”.

“É indispensável a criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional que substitua os instrumentos vigentes da guerra fiscal que queremos extinguir”, reforça o texto.

Para representar o Governo Federal, o secretário de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano, estava presente e disse que é um momento de retomada do federalismo. “Queremos retomar parcerias e projetos, com os estados e os próprios municípios, levando as demandas da região para a reunião do próximo dia 27 com o próprio presidente Lula”, afirmou.





ACUSADO

ALEXANDRE DE MORAES MANTÉM 942 BOLSONARISTAS RADICAIS PRESOS

OUTROS 464 ENVOLVIDOS NOS ATAQUES EM BRASÍLIA RECEBERAM LIBERDADE PROVISÓRIA, COM O USO DE TORNOZELEIRA.



(20) a análise de 1.459 atas de audiência relativas a 1.406 presos. O número de audiências de custódia é diferente do de presos porque, em alguns casos, os detidos foram submetidos a mais de uma audiência – por não terem ainda advogados, por exemplo. Segundo o balanço divulgado pelo Supremo, as prisões de 942 pessoas em flagrante foram convertidas para prisões preventivas – quando não há prazo previamente fixado para acabar –, tendo como base a necessidade de garantia da ordem pública e da efetividade das investigações. Os crimes apontados foram os de:

- atos terroristas, inclusive preparatórios;
- associação criminosa;
- abolição violenta do estado democrático de direito;
- golpe de estado;
- ameaça;
- perseguição;
- incitação ao crime.

O ministro considerou que as condutas foram gravíssimas e “houve flagrante afronta à manutenção do estado democrático de direito, em evidente descompasso com a garantia da liberdade de expressão”. Além disso, Moraes entendeu que há provas de participação efetiva dos investigados em uma organização criminosa que atuou para desestabilizar instituições democráticas no país.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter a prisão de

942 pessoas detidas nos atos golpistas contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. Outras 464 pessoas foram liberadas

mediante aplicação de medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, por exemplo. O ministro concluiu nesta sexta-feira

DEMOCRACIA

COMANDANTE MILITAR DO SUDESTE: “TEM DE RESPEITAR O RESULTADO DA URNA”

GENERAL TOMÁS RIBEIRO PAIVA REAFIRMOU COMPROMISSO DO EXÉRCITO EM DEFENDER A DEMOCRACIA

O comandante militar do Sudeste, general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, afirmou que o resultado das urnas deve ser respeitado. É a primeira manifestação pública de um comandante militar desde os ataques à sede dos três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro.

“Vamos continuar garantindo a nossa democracia, porque a democracia pressupõe liberdade e garantias individuais e públicas. E é o regime do povo, de alternância de poder. É o voto. E, quando a gente vota, tem de respeitar o resultado da urna”, disse.

Um dos três mais antigos oficiais gerais do Alto Comando do Exército (ACE), Tomás, como é conhecido, foi um dos comandantes que se opuseram a qualquer tentativa de “virada de mesa” após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição

presidencial.

Por isso, tornou-se alvo, ao lado de outros integrantes do ACE, de uma campanha difamatória de bolsonaristas.

Na quarta-feira (18), no quartel-general do Comando Militar do Sudeste (CMSE), com a tropa formada, o general discursou durante cerca de dez minutos.

O general reafirmou o Exército como instituição de Estado: “Ser militar é ter uma instituição de Estado, apolítica, apartidária; não interessa quem está no comando, a gente vai cumprir a missão do mesmo jeito. Isso é ser militar”.

O general disse ainda que os militares não devem ter correntes políticas e devem permanecer coesos. “(Ser militar) é não ter corrente. Isso não significa que ele não pode ter sua opinião. Ele pode ter, mas ele não pode se manifestar. Ele pode ouvir muita coisa: ‘faço isso, faça aquilo’, mas ele

faz o que é correto, mesmo que o correto seja impopular”, pontuou.

O general concluiu o discurso para a tropa com uma defesa enfática da democracia e do respeito ao resultado das urnas.

“Essa é a mensagem que quero trazer para vocês. Em que pese o turbilhão, o terremoto, o tsunami, nós vamos continuar íntegros, coesos e respeitosos e vamos continuar garantindo a nossa democracia, porque a democracia pressupõe liberdade e garantias individuais e públicas”, ressaltou.

“E é o regime do povo, da alternância de poder. É o voto. E, quando a gente vota, tem de respeitar o resultado da urna. Essa é a convicção que eu tenho, mesmo que a gente não goste do resultado – nem sempre é o que a gente queria. Mas essa é o papel da instituição de Estado, que respeita os valores da Pátria”, finalizou.



ESPORTE

RENATO MARCA NOS ACRÉSCIMOS, E MURICI VENCE O CRUZEIRO-AL DE VIRADA EM ARAPIRACA

MARCELO, DO TIME ARAPIRAQUENSE, FOI EXPULSO NA PRIMEIRA ETAPA

O Murici bateu o Cruzeiro-AL de virada, por 2 a 1, nesta quarta à noite, e chegou a quatro pontos no Campeonato Alagoano. Batata abriu o placar para o time arapiraquense, mas Marcelo fez um pênalti no primeiro tempo, foi expulso e o Alververde virou no Coaracy da Mata Fonseca, gols de Pedro e Renato. A virada, inclusive, saiu aos 48 da etapa final.

Com esse resultado, o Murici se mantém como vice-líder do estadual, com quatro pontos. Após duas derrotas, o Cruzeiro-AL é o sétimo colocado, sem

ter pontuado.

Na próxima rodada, o Cruzeiro-AL enfrenta o Aliança na quarta-feira, às 20h, no Estádio Juca Sampaio, em Palmeira dos Índios. O Murici joga contra o CSA na terça, no Rei Pelé, às 19h.

Neste fim de semana, as duas equipes estreiam pela Copa Alagoas 2023. Sábado (21), o Murici joga em casa contra o CEO, às 16h, no José Gomes da Costa, enquanto o Cruzeiro entra em campo no dia seguinte diante do CSA, às 16h, em Arapiraca.



CINEMA

ANGELO CORDEIRO

“BABILÔNIA” EXIBE OS EXCESSOS E A DECADÊNCIA DE UMA HOLLYWOOD POUCAS VEZES RETRATADA

NOVO FILME DE DAMIEN CHAZELLE, DIRETOR DE “LA LA LAND”, JÁ ESTÁ EM CARTAZ

Damien Chazelle, diretor de “Whiplash” e “La La Land - Cantando Estações”, agora investe seus esforços para retratar a Hollywood dos anos 20 sem o glamour visto em obras da época. “Babilônia” é o filme mais ousado de sua carreira, buscando mostrar toda a decadência, os excessos e a sujeira - literalmente! - daqueles anos que mudaram a história da sétima arte para sempre.

Já em uma das cenas iniciais, Chazelle nos dá o seu cartão de visita ao revelar os exageros e a escatologia que ele jamais ousou mostrar em quaisquer de suas obras anteriores: um dos protagonistas, vivido pelo ator Diego Calva, recebe um banho de fezes de um elefante. Logo em seguida, somos apresentados a uma orgia com muita nudez e sexo em uma festa que mais parece um carnaval fora de época, onde Nellie LaRoy, personagem de Margot Robbie, quer estar. Ela é uma sonhadora que se diz estrela e quer fazer parte de algo “que se perpetue e tenha significado”, simbolizando o que a Hollywood dos sonhos representa aos apaixonados por cinema: nem tudo o que reluz é ouro, mas a jornada em busca dele é gratificante.

O maior problema de “Babylon” é possuir tantos personagens, sendo três deles principais - além de Calva e Robbie, temos ainda Brad Pitt como um ator veterano em decadência já em

seus últimos trabalhos -, ainda assim, é de se elogiar o que Chazelle consegue realizar em uma trama tão inchada, com vários altos e baixos, e uma energia caótica bastante semelhante ao que os primeiros trailers já indicavam: uma reconstrução de época fascinante diante de uma edição desorientada.

E no meio de tanta perturbação narrativa, o título “Babilônia” ganha sentido. Em busca do céu, essa Hollywood começa a se erguer como uma torre de Babel para se tornar o principal pólo cinematográfico do mundo. De forma desordenada, antes de um período em que a censura e as normas morais foram impostas pelos grandes estúdios, Chazelle olha para muitos lados dessa trupe excêntrica e ambiciosa com os mesmos olhares apaixonados de Nellie e do disposto Manny (Calva).

Desde a alucinante e inacreditável sequência com a cobra, passando pela hilária primeira gravação com som, até a tensa aventura pelo “ânus de Los Angeles”, Chazelle vai colecionando uma mistura de momentos que nem sempre são coesos entre si. Enquanto algumas peças teimam em não se encaixar ou soam mais absurdas do que outras menos conturbadas, o final também se mostra deslocado, mais saudosista, romântico e até anti climático. É como se Chazelle nos dissesse: apesar de tudo, a emoção final é que nos encanta.

